

DIÁLOGOS SOBRE A DOCÊNCIA: CONECTANDO EXPERIÊNCIAS

**IRANILDA APARECIDA FERREIRA DA SILVA, KAUANE CAMILLY
SANTOS SILVA, LUCIANA FERREIRA DE SOUZA, MARIA IOLANDA
PEREIRA DE ARAÚJO SILVA, MARÍLIA CARVALHO ALVIM, REBECA
PINHEIRO DA SILVA, MILENA ABADIA DE SOUSA**

RESUMO

O presente trabalho é o resultado parcial de uma intervenção extensionista do Projeto de Prática, Pesquisa e Extensão Educacional: Possibilidades Interdisciplinares-PRONARES. O objetivo do nosso grupo foi dar voz aos professores que atuam na Educação Infantil possibilitando um momento de escuta ativa em uma conversa envolvendo sonhos, objetivos, desafios, perspectivas sobre o ser professor. O projeto foi realizado com professoras da Educação Infantil no Centro Municipal de Educação Infantil- CMEI Nair Ferrari Clemente, localizado na cidade de Ituiutaba – MG. Partimos do pressuposto de que as professoras, na maioria das vezes, são excessivamente cobradas pelos pais, pela escola, pela sociedade, mas não têm oportunidade de expressar suas opiniões e mostrar a realidade de uma sala de aula. Por isso, decidimos ouvir um pouco dessas demandas para que essa troca de experiência pudesse enriquecer a vida acadêmica dos estudantes de Pedagogia, bem como contribuir para o futuro profissional. Nossas intervenções foram realizadas em três encontros, no horário de módulo das professoras do turno vespertino, de 12h30min às 13h30min. Em cada um deles tivemos quantidades diferentes de participantes, mas no geral tivemos uma média de 12 professoras nas rodas de conversa. O objetivo do projeto foi dar voz as professoras e possibilitar um momento de escuta ativa em uma conversa que envolveu sonhos, objetivos, desafios, perspectivas sobre a docência nos dias atuais. A primeira parte, portanto, foi pensar como o colocaríamos em prática. Diante disso, decidimos em conjunto que faríamos um espaço de escuta agradável com um café para possibilitar um diálogo sem muita formalidade, onde elas se sentissem acolhidas e com vontade de nos contar suas histórias. O próximo passo foi entrar em contato com as escolas. De início foi complicado, pois o ambiente escolar

tem sua rotina que quase não sobra espaço para momentos como esse, principalmente momentos que o professor esteja fora da sala de aula. Entramos em contato com algumas escolas e obtivemos resposta do CEMEI Nair Ferrari Clemente que é uma escola de Educação Infantil da cidade de Ituiutaba/MG. A diretora nos permitiu fazer 3 encontros que aconteceram no período de módulo das professoras, que é um momento utilizado para formação pedagógica ou deliberação de assuntos da escola. Diante disso, organizamos as atividades dos três encontros. Depois de decidirmos o que seria feito fomos para os encontros, o primeiro deles ocorreu no dia 03/10/2024, nele nós nos apresentamos e pedimos às professoras que se apresentassem, explicamos a elas sobre o projeto, pedimos autorização para que fossem feitas gravações e fotos que serão usadas posteriormente apenas para fins acadêmicos. Em seguida, fizemos uma dinâmica, onde dentro de uma caixinha tinha várias perguntas sobre o início da vida acadêmica, ou seja, como foi escolher um curso de licenciatura, quais os sonhos iniciais, como foi o processo de decisão da escolha do curso, entre outros. Nesse encontro também dialogamos sobre como a sociedade visualiza a docência atualmente, ou seja, quando elas optaram pelo curso, qual foi a opinião das pessoas próximas sobre a decisão. Foi um encontro muito interessante, pois elas visualizaram o quanto à docência ainda é vista como um peso pela sociedade, e o quanto a maioria delas tiveram que ir contra a opinião das pessoas próximas para cursarem a Pedagogia. O segundo encontro aconteceu no dia 24/10/2024 e o objetivo dele foi falar sobre como elas enxergam o ser professor hoje, no lugar que elas estão. Para alcançar o objetivo decidimos falar sobre as emoções, levamos alguns emojis impressos (raiva, amor, alegria, tristeza, nojo, ansiedade, etc.) e pedimos às professoras que cada uma (aquelas que quisessem) pegassem um emoji que representasse seu sentimento em algum momento da docência, e explicassem o motivo de se sentirem assim. Conversamos também sobre o que os discentes, que ainda estão em processo de formação, esperam da profissão. A troca de saberes foi muito importante, pois elas permitiram abrir o diálogo para que as alunas, futuras professoras, pudessem falar sobre seus anseios em relação a profissão. No geral, o encontro foi muito rico, pois foi possível perceber na maioria das

falas o amor que elas têm pela sala de aula e por seus alunos. O último encontro ocorreu no dia 07/11/2024, o objetivo deste foi falar sobre o futuro. Para trabalhar a temática, propomos a dinâmica da cápsula do tempo, onde tanto professoras do CEMEI quanto alunas da Pedagogia escreveram uma carta contando o que esperam do futuro. Essa cápsula será aberta daqui 2 anos, pois será o ano em que a turma estará terminando o curso de Pedagogia. Durante a dinâmica colocamos uma música ambiente e fizemos algumas perguntas motivadoras para a escrita da carta. Depois de terminá-la abrimos espaço de fala para que todas pudessem compartilhar o que esperam do futuro enquanto docentes e como se enxergam daqui a alguns anos. Em sua maioria, o maior desejo é conquistar um cargo efetivo, pois foi possível notar que a maioria trabalha em regime temporário. Além disso, a maioria das falas estavam relacionadas ao respeito e a valorização da profissão docente, que é um anseio de todas. Em apenas três encontros, conseguimos obter um diálogo rico e uma troca de experiências muito interessante, tanto para alunas quanto para as professoras atuantes da Educação Infantil. Organizamos um espaço agradável, com um café no centro da conversa, assim todas puderam se sentir à vontade para participar do diálogo. Nesses encontros foram mencionados temas importantes como a docência nos dias atuais, a relação dos professores com os alunos, a relação dos professores com os pais, a contribuição da comunidade escolar para o processo de ensino-aprendizagem, entre outros. No geral, o projeto encontrou algumas dificuldades no caminho, como por exemplo, contato com as escolas, a presença das alunas no dia da intervenção, pois muitas trabalham ou moram em outras cidades, entre outros. Porém, todas as dificuldades foram superadas no decorrer do projeto. Ao promover uma roda de conversa com as professoras da Educação Infantil, o projeto destacou a importância de reconhecer e valorizar as vivências e os conhecimentos dessas profissionais. A troca de experiências com relatos aprofundados e práticos sobre a realidade docente, contribuiu para ampliar e enriquecer a nossa formação como futuras educadoras. O impacto do projeto não se limitou apenas ao campo acadêmico, mas também contribuiu no desenvolvimento pessoal de cada participante, nos ajudando a refletir sobre nossas posturas enquanto educadores. Dessa forma, o

projeto se mostrou inspirador, tanto no fortalecimento da comunidade escolar quanto na formação de professores mais conscientes e preparados. No próximo ano, o foco estará na análise aprofundada dos dados coletados durante o projeto seguindo princípios éticos que assegurem a confidencialidade e a valorização das vozes das professoras participantes. Essa etapa nos dará a oportunidade de compreender de forma detalhada e cuidadosa os relatos e as contribuições, gerando reflexões sobre os desafios e as práticas na Educação Infantil. Pretendemos transformar os resultados obtidos em produções acadêmicas que, além de respeitar os direitos das participantes, ampliem o alcance das reflexões feitas no projeto. A apresentação desses resultados em eventos como seminários será uma oportunidade de compartilhar conhecimentos de maneira transparente, incentivando debates éticos e pedagógicos mais amplos. De igual modo, planejamos retornar à escola que colocamos em prática nosso projeto para compartilhar os resultados e os impactos do trabalho realizado. Esse retorno é fundamental para o fortalecimento da parceria com a escola e demonstrar nosso compromisso com a valorização da prática docente, reforçando a importância da transparência ética. Deste modo, esperamos que os frutos do nosso projeto não só enriqueçam nossa formação como futuras educadoras, mas também inspire mudanças positivas no contexto educacional. Nosso objetivo é inspirar mudanças que respeitem as identidades culturais e sociais dos envolvidos, promovendo uma educação mais inclusiva e reflexiva. Assim, reafirmamos o compromisso com a prática docente e com a ética em cada etapa de nossa formação e atuação.

Palavras-chave: Extensão; Ser Professor; Diálogos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Editora Olho d'Água, 1997. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Paulo-Freire-Professora-sim-tia-n%C3%A3o-Cartas-a-quem-ousa-ensinar.pdf>. Acesso: 01 jul. 2024.

FREIRE, Paulo. Política e educação. 5ª. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Cortez, 2001.

AUTORES:

Iranilda Aparecida Ferreira da Silva, Graduanda em Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba. E-mail: iranilda.1599555@uemg.br.

Kauane Camilly Santos Silva, Graduanda em Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba. E-mail: kauane.1599421@discente.uemg.br.

Luciana Ferreira de Souza, Graduanda em Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba. E-mail: luciana.1599556@discente.uemg.br.

Maria Iolanda Pereira de Araújo Silva, Graduanda em Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba. E-mail: maria.1599425@discente.uemg.br.

Marília Carvaho Alvim, Graduanda em Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba. E-mail: marilia.1599554@discente.uemg.br.

Rebeca Pinheiro da Silva, Graduanda em Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba. E-mail: rebeca.1599377@discente.uemg.br.

Milena Abadia de Sousa, Doutoranda em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da UFU. Licenciada em Pedagogia pela Universidade de Uberaba e em Geografia pela UFU. Professora do Departamento de Educação e Linguagem (DEL) da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Ituiutaba. E-mail: milena.sousa@uemg.br.